

EXPEDIÇÃO

HUNI KUIN E SHANENAWA

RIO ENVIRA

Expedição de 25 dias no rio Envira

**Visitaremos 5 comunidades das tribos Huni Kuin e Shanenawa
Floresta Amazônica, território indígena Katukina-Kashinawa, Acre, Brasil**

5 - 30 AGOSTO 2023

É um prazer convidá-lo para esta viagem iniciática ao coração da Amazônia para receber os rituais e as medicinas sagradas dos povos Huni Kuin e Shanenawá.

O objetivo da expedição é fortalecer as culturas indígenas e apoiar os projetos dessas comunidades. Cada comunidade nos receberá durante 3 dias realizando trabalhos de cura espiritual com remédios da selva, como banhos medicinais com suas plantas curativas e incensos tradicionais, cerimônias Nixi Pae e Uni (Ayahuasca), Rapé, Kambô e Sananga. Eles vão compartilhar conosco a vida que seus ancestrais lhes transmitiram, compartilhando suas danças e músicas tradicionais, pinturas corporais sagradas, artesanato e comidas tradicionais.

Uma oportunidade única de convivência e cura profunda, uma aventura para harmonizar corpo, mente e espírito, aprofundar nossa cura, elevar nossa consciência e abrir nossos corações para a alegria e a vida.

Todos os recursos arrecadados irão para a logística, a estrutura, o estadia, viagens, alimentação e projetos nas aldeias.

Seja bem-vindo/a!



POVOS HUNI KUIN E SHANENAWÁ

Visitaremos as aldeias de Mêa Nia Ibu Isaka (aldeia são Francisco), Paroá central, Formoso, Nova vida e Belo Monte.

Huni Kuin significa “gente verdadeira”, sua língua original pertence à família linguística Pano e é chamada de Hãtxa Kuin, que significa “língua verdadeira”.

Shanenawá significa "povo do pássaro azul" e sua língua nativa também pertence à família linguística Pano.

Eles vivem em terras indígenas no rio Purus e em vários afluentes do rio Juruá, como os rios Envira, Umaitá, Muru Tarauacá, Breu e Jordão. Eles têm uma cultura muito antiga e preservam suas tradições, apesar das dificuldades até hoje. Eles são muito gratos por poder compartilhar seus ensinamentos e remédios com toda a humanidade.

As aldeias têm eletricidade por gerador ou painéis solares, banheiros ecológicos e tomam banho em baldes de água ou no rio. A acomodação será em redes trazidas por cada pessoa e penduradas no interior das casas de madeira simples. As refeições diárias incluirão alimentos tradicionais plantados, bem como peixe ou caça capturados na área ao redor da aldeia, além de outros pratos tradicionais de cada comunidade.

ISAKA RUY

Jovem líder espiritual de seu povo. Seu avô Isaka Inu Bakê foi uma liderança que ajudou a demarcar o território indígena Katukina-Kashinawa. Isaka se destaca por seu trabalho e determinação, sempre buscando melhorar a qualidade de vida de sua comunidade e abrindo as portas de sua cultura e ensinamentos dos povos originários da região amazônica para a humanidade. Como Pajé, orienta cerimônias com remédios ancestrais e realiza curas espirituais nas pessoas que chegam à sua aldeia e ao seu centro de cura Isaka Inu Bakê, criado em homenagem ao avô.



Isaka será o nosso anfitrião e guia nesta expedição, recebendo-nos, acolhendo-nos e abrindo as portas a outras comunidades.



MEDICAMENTOS TRADICIONAIS

Nixi Pae e Uni (Ayahuasca)

Bebidas sagradas que o povo Huni Kuin e Shanenawá vêm usando desde tempos imemoriais. Trazem-nos um profundo trabalho de cura da alma, da mente e do corpo. Eles são levados em um ritual sagrado com orações e canções que orientam e trazem cura.



Rume Rushke (Rapé)

O Rume Rushke ou Rapé, é um dos principais medicamentos. dá segurança, equilibra a mente e tem uma profunda capacidade de cura. É um poderoso remédio usado com sabedoria e respeito. Com os Huni Kuin e Shanenawa conheceremos profundamente esta medicina e receberemos rituais de cura.

Kambo

Kambô é um remédio obtido de uma rã chamada Phyllomedusa bicolor e tem um poder curativo muito forte em vários níveis. É um forte purificador, estimula o sistema imunológico, eleva o espírito e a energia física. A sua aplicação é precedida da ingestão de dois ou três litros de água e seguida de alguns dias de dieta, evitando doces, carnes vermelhas e relações sexuais.

Shanetsamati (Sananga)

É um medicamento feito da casca da raiz de uma planta chamada Tabernaemontana sananho. Pode ajudar a curar doenças oculares, melhorar a visão e abrir a visão interior. Ele permite que você veja padrões da mente subconsciente, ajuda a desativar loops mentais ou emocionais, alivia dores de cabeça e traz profunda calma e clareza mental.

Banhos de plantas e ervas medicinais

Os banhos de ervas são mais uma das práticas das tribos Huni Kuin e Shanenawa com um profundo efeito curativo, uma forma de conectar e alinhar energeticamente. Várias ervas e plantas como Katsaraû, Nisuraû ou Pishurî são coletadas, fervidas, rezadas e em um ritual de purificação e limpeza é realizado, recebendo a vibração, cura e ensinamento das plantas.

Urucum e Jenipapo

Essas plantas são usadas para pintar o corpo através de geometrias sagradas chamadas Kené. Esta pintura fornece proteção e força de diferentes animais e elementos. É uma forma de nos apresentarmos ao mundo espiritual, bem como de obtermos proteção física e espiritual.



PROGRAMA

5 de agosto > Reunião em Rio Branco.

05 a 08 de agosto > Aldeia Paroá Central, Aldeia Huni Kuin

É a primeira aldeia das terras indígenas, onde se estabeleceu o povo Huni Kuin e onde viveu a primeira liderança Huni Kuin.

9 a 11 de agosto > Aldeia Belo Monte, Aldeia Huni Kuin

Uma aldeia onde os ensinamentos virão das mãos dos mais velhos através da medicina do Nixi Pae.

13 a 15 de agosto > Aldeia Nova Vida, Aldeia Shanenawa

A aldeia Nova Vida fortalece a cultura do povo Shanenawa com suas canções e rezas, além do uso de medicamentos sagrados.

17 a 20 de agosto > Aldeia São Francisco, Aldeia Huni Kuin

Também conhecida como Mêa Nia Ibu Isaka. Seu líder Isaka Ruy é o promotor desta expedição, líder espiritual, cacique e professor na aldeia.

22 a 23 de agosto > Suba o rio Envira

A viagem até à última aldeia demora normalmente cerca de 5 dias, mas faremos em 2 dias, acampando nas margens do rio Envira e pescando no rio. Passaremos uma noite de canções com o remédio do rapé. Uma aventura até chegar à vila de Formoso.

25 a 27 de agosto > Vila Formoso

Última aldeia que visitaremos e também a última aldeia Huni Kuin no rio Envira.

Uma aldeia que preserva a cultura milenar do povo Huni Kuin através do uso de medicamentos sagrados.

29 de agosto > Retorno à vila de São Francisco

30 de agosto > Retorno a Feijó e saída para Tarauacá.

Sugerimos chegar a Rio Branco um ou dois dias antes para fazer compras em mercados locais para itens como redes, galochas, mosquiteiros, etc. De qualquer forma, chegue antes da noite de 5 de agosto.

Aguardamos o programa detalhado de cada comunidade que divulgaremos assim que o tivermos.



INFORMAÇÃO PRÁTICA

A selva tem um clima tropical, o que significa que é quente e úmido, então as coisas ficam mofadas a menos que sejam embaladas em sacos impermeáveis. Recomendamos comprar bolsas impermeáveis menores para guardar coisas dentro de sua mala ou mochila.

Dormiremos em redes cobertas por mosquiteiros. Recomendamos que você traga o seu próprio ou compre um antes de chegar à vila.

O último lugar para conseguir dinheiro é o Feijó. Se quiser comprar rapé ou artesanato na selva, lembre-se de levar dinheiro.

Os voos dentro do Brasil geralmente são operados pela empresa LATAM (www.latam.com). Os ingressos costumam ser caros, por isso recomendamos compre-os o mais rápido possível.



SAÚDE E PREPARAÇÃO PESSOAL

Vacinas - A febre amarela é altamente recomendada, a hepatite A e a febre tifóide também são recomendadas.

Seguro de saúde pessoal internacional.

Kit de primeiros socorros simples: limpeza de feridas, febre, dor de cabeça, diarreia, picadas.

É necessária a comprovação de vacinação completa ou teste de PCR negativo, realizado nas 24 horas anteriores à viagem.

Você pode encontrar mais informações sobre isso no seguinte link:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada->

[lima/espanol/sectorconsular/viaje-a-brasil/requisitos-para-ingresar-a-brasil](https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-lima/espanol/sectorconsular/viaje-a-brasil/requisitos-para-ingresar-a-brasil)



O QUE LEVAR

- Camisetas manga longa. Calças largas. Muitas camadas finas que podem secar facilmente.
- Roupas de frio.
- Cantil, água potável mineral, ou melhor, filtros de água.
- Repelente de mosquito.
- Saco de dormir .
- Toalha.
- Rede e mosquiteiro para a rede.
- Capa de chuva/poncho.
- Botas de chuva.
- Tapete de ioga ou algum tapete fino para sentar no chão.
- Velas, farol ou outra lanterna.
- Sabonete natural (para corpo e roupas).
- Espelho pequeno.
- Navalha.
- Corda e barbante (para pendurar rede e roupas).
- Instrumentos musicais.
- Caderno e lápis.
- Baterias recarregáveis.
- Equipamento de costura para fazer pequenos reparos em roupas, etc.
- Proteção solar se necessário.
- Cópia do passaporte.
- Seguro saúde internacional.
- Dinheiro.



INVESTIMENTO

2.400 € // 13.000 BRL

Inclui os custos da viagem de Rio Branco até a aldeia Huni Kuin, todo o passeio de barco pelo Alto Envira e a estadia nas 5 comunidades, incluindo hospedagem, alimentação e remédios (Kambô, Sananga, Rapé e cerimônias com Nixi Pae e Uni), bem como todas as outras atividades nas aldeias.

Este preço não inclui transporte para Rio Branco, nem transporte de retorno de Feijó onde o barco o deixará após a experiência. Claro, vamos apoiar a organização do transporte de volta para Rio Branco, mas não vamos acompanhar a viagem em si, pois seguiremos em direção a Tarauacá para chegar à aldeia Yawarani.

Por favor, note que este convite é para um grupo muito limitado de máx. 20 participantes! Esta é uma oportunidade única de passar um tempo na selva! celebrando a vida com nossos irmãos Huni Kuin e Shanenawá!

INSCRIÇÃO

Se deseja juntar-se a nós nesta viagem, pode fazê-lo através do nosso site ariamraban.com ou ligando para +34 613567134.

Para confirmar a reserva é necessário fazer um depósito de € 300/1.600BRL. O restante da taxa de participação será pago em dinheiro (BRL – Real Brasileiro) na reunião inaugural em Rio Branco. Recomendamos trazer reais do seu país de origem, pois o câmbio em Rio Branco pode ser um desafio.

Haux haux!

